Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: cerveiranova@mail.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXII
N.º 708
20 de Agosto de 2002

PORTE PAGO PARCIALMENTE

PORTUGAL CTT
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: € 0,60 (IVA incluído)

Editorial

A PROPÓSITO DO RUÍDO NOCTURNO EM CAMINHA E AS POSIÇÕES DE DOIS NATURAIS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Numa das noites, das muitas que ao longo do ano alguns moradores da Rua Ricardo Joaquim de Sousa ("Rua Direita"), em Caminha, só começam a poder dormir ao entrar da madrugada, dado o ruído excessivo da música transmitida por aparelhagens sonoras de algumas casas de diversão nocturna (na "Rua Direita" com uma distância de cerca de 400 metros há 9 bares e uma discoteca), um morador encontrava-se à janela da sua residência. É que já passava da meia-noite e o barulho da música de um bar contíguo não lhe permitia conciliar o sono. De repente reparou que um dos empregados do bar, que se encontrava à porta, entrou para o interior e o volume do som foi diminuído.

Achando estranheza, o morador depressa se apercebeu de tão inesperada "dádiva". É que, descendo a rua, aproximavam-se três agentes da G.N.R. local. Um dos agentes, que por sinal até é natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, após ter cumprimentado o responsável pelo bar quedou-se a conversar, à porta, com ele, por alguns momentos. Facto que o morador aproveitou para, na frente de todos, contar, ao elemento da G.N.R., o que antes havia sucedido, relativo à música alta e depois às razões da repentina diminuição.

Foi então que da boca do agente da G.N.R. o morador ouviu estas palavras: «É uma atitude que demonstra respeito pela autoridade».

Perante esta resposta, o morador apenas disse que o mesmo respeito deveria existir para com todos aqueles que têm direito ao descanso e ao sossego.

Reflectindo, agora, com o que se passa em Caminha no tocante ao exagerado ruído nocturno e o que se passou, há tempo, numa terra do Minho, em que um sino de uma igreja foi silenciado das 10 da noite às 8 da manhã (em obediência à lei do ruído) por uma residente (uma médica espanhola) se queixar que o som, nocturno, a perturbava, verificamos como é diferente a interpretação do Decreto-Lei n.º 292/2000 em Portugal.

Resta acrescentar e em respeito à verdade, que o morador em questão também é natural do concelho de Vila Nova de Cerveira, tal como o é o digno agente da G.N.R. do posto de Caminha.

José Lopes Gonçalves

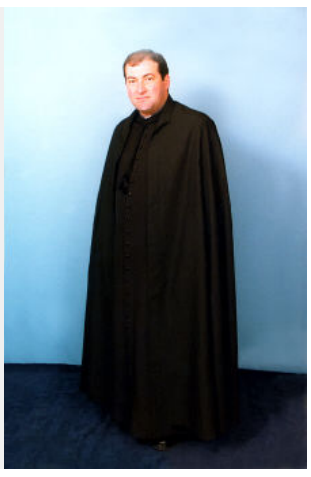
BANDAS DE MÚSICA UMA PRESENÇA HABITUAL NAS FESTAS DE S. SEBASTIÃO EM VILA NOVA DE CERVEIRA

90 MIL EUROS (18 MIL CONTOS) CUSTO DAS CONCELHIAS/2002

Página 3

Morte, inesperada, em Cerveira, de antigo pároco de Candemil, Gondar, Mentrestido e Covas

Página 4



Obras da ponte Cerveira-Goian estão a avançar em bom ritmo

Página 3

ALEMÃO, COM UMA RESIDÊNCIA EM LOIVO, DETIDO NO SEU PAÍS POR SUSPEITA DE PEDOFILIA

Página 3

OS PAIS E UMA FILHA CASARAM, CATOLICAMENTE, NO MESMO DIA, EM VILA MEÃ

Página 3

SOPO NO ESTUDO DO IMPACTO AMBIENTAL DO IC1

Página 4

CURSOS DE VERÃO NA ESCOLA EB2,3/SEC. DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Página 8

HOTEL LIPE & FIA

RESTAURANTE

BRASEIRÃO DO MINHO

SNACK-BAR

ESPLANADA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
CONVÍVIOS

ALOJAMENTO
30 quartos c/casa de banho privada
2 SALAS DE JANTAR
capacidade total p/800 pessoas

Estrada Nacional 13
4920-140 VILA MEÃ VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telefones: 251 700 240 / 9 - Fax: 251 700 241
E-mail: braseiraominho@netc.pt

LEIA O NOSSO JORNAL ELECTRÓNICO EM

http://www.cerveiranova.pt

COSULTÓRIO
MÉDICO
CLÍNICA GERAL

Linda Rosa Pinto

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telem.: 96 614 88 72

Loja TORINHA

Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira

CERVEIRA NOVA
Locais de venda em Cerveira:
Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)
Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)
EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

GRAFICAS JUVIA

A Gándara de Guillarei, s/n
Telf./Fax: (0034)-986 60 00 21
Telemóvel: 609 82 23 60
GUILLAREI
36720 TUY

Colégio de Campos

Ensino Gratuito

Ensino Básico (5º ao 9º)

Ensino Secundário:

1º Agrupamento - Cientifico Natural

4º Agrupamento - Humanidades

CURSO TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA

Contacto:
Telefone: 251 795 296
Fax: 251 792 030

Laura Barros
MEDIADORA IMOBILIÁRIA, L.da
COMPRA - VENDA - ADMINISTRAÇÃO
Licença 341-AMI
Rua César Maldonado, r/c
Tel./Fax: 251 795 078 / Telem.: 936 270 512
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: *Teresa Vitorino*
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

FARMÁCIA CERQUEIRA
Ao seu dispor
Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

A XANOCA
QUADROS - MOLDURAS - ESPELHOS
VIDROS - IMAGENS RELIGIOSAS
Comércio e Artesanato de Molduras e Vidro, L.da
Avenida 1.º de Outubro, n.º 38 - ☏ 251 794 466
4920-266 VILA NOVA DE CERVEIRA

AUTO RIO ALVALADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA
VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN
Telef.s e Fax's: VALENÇA DO MINHO - 251 822 020
SEDE - LISBOA - 218 407 814
FILIAL - LISBOA - 218 492 206

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. NELSON FERNANDES
MÉDICO DENTISTA
Acordos com C.T.T.; M.J.; C.G.D.
Largo do Terreiro, n.º 10 - 1.º - direito
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Segundas - Quartas - Sextas - Sábados
Telef.s 251 794 883 e 258 921 133 / Urgências: 251 794 883

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
CERVYFÉRIAS
VIAGENS E TURISMO
CENTRO COORD. TRANSPORTES, LOJAS 3 E 4
TEL: 251.794753 - TEL/FAX: 251.795850
e-mail : cervyferias@hotmail.com
VILA NOVA DE CERVEIRA

PROMOÇÕES EM PRIMAVERA
Pacotes de Férias para :
GRUPOS (Estudantes / Finalistas)
Maiorca / Tenerife / Gran Canária
México / Cuba / Rep. Dominicana / Brasil...
Avião: preços especiais !!
PARIS / SÃO PAULO / RIO / BOSTON / N. YORK
MIAMI / CHICAGO / WASHINTON / TORONTO
AMSTERDAM / BRUXELAS / DUSSELDORF /
FRANKFURT / GENEVE / ZURICH / MILÃO...
Transporte ao Aeroporto
CONSULTE-NOS

Informação do Concelho

Crónica do mês

TRÊS DIAS DAS CONCELHIAS/2002 VALERAM 90 MIL EUROS (18 mil contos)

Como acontece há já algumas décadas Vila Nova de Cerveira viveu, em 2, 3 e 4 de Agosto, as Festas Concelhias, em louvor do Mártir S. Sebastião.

Durante três dias houve muita animação, com verbenas, abrilhantadas por orquestras, concertos a cargo de conhecidas bandas de música, sessões de fogo de artifício e as habituais celebrações religiosas.

Muita gente participou nas Concelhias/2002 que, segundo declarações do presidente da comissão ao "Lusitano" (27/7/2002) «as festas rondam sempre os 90 mil euros (18 mil contos)», e que sobre os apoios para a realização referiu: «Há sempre um acordo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, já que é a Comissão de Honra. Além disso existe um juiz das Festas e os mordomos (que normalmente são cerca de 50, mas que este ano apenas temos 17). Desta forma, a autarquia local dá sempre 50 por cento do orçamento, cabendo aos mordomos recolher, através das pessoas e das entidades da região, o restante valor».

Muito trabalho, muito entusiasmo e muitas horas dedicadas, pelos membros da Comissão, à realização do evento, acontecimento que, pelo custo hora apresentado, está a pedir, para futuro, uma contenção orçamental já que os tempos, em termos financeiros, não se avizinham fáceis.

Sem que as festas em louvor de S. Sebastião percam as características habituais terá de se procurar, para essas mesmas características, adornos (bandas, orquestras, ornamentações e fogo) que as tornem menos dispendiosas.

Não é uma tarefa fácil. Mas como o horizonte económico se anuncia carregado de nuvens, se não houver uma certa contenção nas festas, tanto para festas como para outras diversões em que entram dinheiros públicos, o futuro desses eventos poderá vir a ficar bastante comprometido.

José Lopes Gonçalves

FUNERAIS

EM CERVEIRA

Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **Noémia de Jesus Soares de Menezes Sobral Correia,** de 89 anos de idade.

A extinta, que faleceu subitamente, encontrava-se a passar uns dias de férias em casa de familiares, na sede do concelho cerveirense.

EM CAMPOS

- Com 84 anos de idade, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Campos, **Rosa da Cunha Costa**, viúva, que residia no lugar do Outeiro

- Após ter sido autopsiado, nos Serviços de Medicina Legal, em Viana do Castelo, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Campos, **João Araújo Amorim**, de 41 anos, residente na freguesia.

EM SOPO

- **Joaquim Fernandes**, viúvo, de 87 anos de idade, que residia no lugar da Aldeia, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Sopo.

O extinto que foi, em tempos, presidente da Junta de Freguesia de Sopo, era muito considerado na localidade.

- Igualmente para o Cemitério Paroquial de Sopo foi a sepultar **Domingos José da Cunha**, viúvo, de 81 anos de idade, que residia no lugar de Cortinhas.

EM LOVELHE

Com a provecta idade de 91 anos, foi a sepultar, para o Cemitério Municipal, **Cândida Dias da Cunha**, viúva, que residia no lugar da Serra.

Em VILA MEÃ um casal que vivia maritalmente há cerca de 40 anos, casou-se pela igreja no mesmo dia que uma filha

Um acontecimento bastante curioso ocorreu, na freguesia de Vila Meã, no dia 20 de Julho. E teve como principal centro a Igreja Paroquial, onde se casaram, após vivência em comum há cerca de 40 anos, Manuel Teixeira da Costa, de 56 anos, e Maria Isabel Lima Lopes, de 54 anos, que nesse espaço de tempo viram nascer oito filhos e três netos.

E nesse mesmo dia, 20 de Julho, na mesma igreja e à mesma hora, contraiu matrimónio uma filha do casal, Glória Patrícia Lima Lopes Teixeira da Costa, de 19 anos, com Paulo Calisto.

Manuel Teixeira da Costa é um conhecido proprietário de um café na freguesia de Nogueira.

Participaram nos dois casamentos cerca de duzentos convidados.

Cidadão alemão, que tinha uma residência em LOIVO, foi detido no seu país por suspeita de envolvimento numa rede internacional de pedofilia

Causou grande estupefacção em Vila Nova de Cerveira a detenção, na Alemanha, por suspeita de envolvimento numa rede internacional de pedofilia, de Oliver Serrano-Alve, produtor musical de nacionalidade alemã, que tinha residência na Quinta de S. José, na freguesia de Loivo.

A BKA (Polícia Judiciária alemã) e a Polícia Judiciária portuguesa ainda tentaram deter o suspeito na residência em Loivo, mas tal não foi possível dado que Oliver Serrano já se tinha ausentado do nosso País.

Proprietário da Satwa Art. Music, de Munique, Oliver Serrano-Alve instalou-se, há mais de uma década, na Quinta de S. José, em Loivo, onde nos dizem ter montado um sofisticado estúdio de gravação, após remodelar o imóvel e o ter recheado de obras de arte.

Antes da detenção de Oliver Serrano também foram detidos, na Alemanha, outros dois indivíduos, igualmente suspeitos de envolvimento na rede internacional de pedofilia.

A surpresa dos cerveirenses pela detenção de Oliver Serrano-Alve é que este cidadão alemão era muito apreciado pela sua benemerência (ofereceu aos Bombeiros de Cerveira vários veículos) e também, por outras dádivas a vários sectores locais.

Queda de um operário em COVAS, de um poste eléctrico, motivou graves ferimentos

O operário, de 37 anos, António Fernandes Alves, residente em Vila Verde, caiu de um poste eléctrico com a altura de nove metros, no lugar do Lírio, na freguesia de Covas.

Gravemente ferido foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira ao Centro de Saúde local, onde recebeu os primeiros socorros, tendo depois seguido para o Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, onde ficou internado já que o seu estado de saúde inspirava sérios cuidados.

Ainda integrado no XVI Encontro de Coros da Ribeira do Baixo Minho, o Polifónico de Cerveira actuou em Tui

Depois da actuação, em Valença, integrada no XVI Encontro de Coros da Ribeira do Baixo Minho, o Polifónico de Vila Nova de Cerveira foi participar, no dia 20 de Julho, na Praça de San Fernando, na cidade galega de Tui, no complemento desse mesmo encontro.

Além do Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira participaram, no certame, quatro agrupamentos galegos e mais quatro portugueses.

Continuam os trabalhos de construção da Ponte Cerveira-Goian, com conclusão prevista para o próximo ano

Com a montagem do sistema blondin (um guincho que cobre a obra toda) os trabalhos de construção da nova ponte internacional Cerveira-Goian ganharam um maior ritmo, pelo que as obras prosseguem num andamento que deverá permitir que se atinjam as metas desejadas, isto no respeitante ao tempo para a conclusão do empreendimento.

Segundo se prevê a ponte Cerveira-Goian deverá estar acabada no próximo ano.

Mais uma edição da Revista Municipal de Vila Nova de Cerveira

Já foi distribuído o número 23 da Revista Municipal de Vila Nova de Cerveira, com data de Julho de 2002, em que são apresentados os seguintes temas:

Perspectiva; Plano e Orçamento; Urbanismo; Educação; Cultura; Desporto; Noticiário; e Grandes Obras.

Nesta edição da Revista Municipal também são divulgados os nomes dos elementos que integram os órgãos autárquicos, mais precisamente do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal.

Bombeiros de Cerveira com bastante actividade na extinção de fogos nos montados do concelho

Tem sido bastante árdua a tarefa dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira no combate aos fogos florestais, em montados de algumas freguesias do concelho.

Graças aos piquetes permanentes, cuja actividade está prevista até finais de Setembro, e a outras ajudas de voluntários que até não integram esses piquetes, os sinistros têm sido combatidos e por vezes, a muito custo, evitada a sua propagação a zonas habitacionais.

Há freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira em que os fogos florestais têm acontecido mais do que uma vez.

ASSINE E DIVULGUE CERVEIRA NOVA

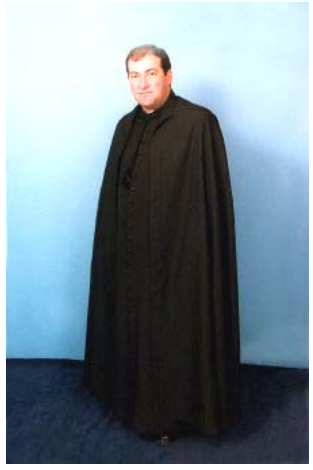
Espelho de orientação de trânsito foi destruído na Rua das Cortes, em CERVEIRA

Vândalos não identificados destruíram o espelho de orientação de trânsito que se encontrava colocado, na Rua das Cortes, frente à "Quinta das Laranjeiras".

Apenas ficou o ferro à espera que outro espelho volte ali a ser colocado.

Informação do Concelho

Antigo Pároco de Mentrestido, Candemil, Gondar e Covas, faleceu inesperadamente, após ter mergulhado, no Rio Minho, na praia da Lenta



No passado dia 25 de Julho quando, ao fim da manhã, o padre José Maria Martins Gonçalves dava um passeio de lancha, juntamente com um amigo, pelas águas do Rio Minho, na zona da praia da Lenta, em Lovelhe, resolveu dar um mergulho. Após o contacto com a água sentiu-se indisposto, sendo-lhe prestado socorro pelo amigo e depois por outras pessoas que se deslocaram à zona onde se encontrava.

Ainda foi transportado, pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira, ao Centro de Saúde local, mas deu ali entrada já cadáver.

O padre José Maria Martins Gonçalves, que havia completado 40 anos de idade no dia 29 de Junho, era natural de Estorãos, Ponte de Lima, e exercia a actividade de professor de Educação Moral e Religiosa Católica, há 13 anos, na Escola EB2,3/Sec de Caminha.

Durante mais de uma década foi pároco em freguesias do arciprestado de Vila Nova de Cerveira, nomeadamente Candemil, Mentrestido, Gondar e Covas, saindo de Mentrestido em 1996, tendo estado nas outras paróquias até finais do ano de 2000, altura em que foi transferido para a vila de Caminha, onde passou a exercer o múnus sacerdotal, juntamente com a paróquia de Vilarelho.

O padre José Maria Martins Gonçalves, que era provedor da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, foi, durante largo tempo, director do mensário "Serra e Vale".

No seu funeral, efectuado para Estorãos, incorporou-se grande número de pessoas do concelho de Vila Nova de Cerveira, especialmente das freguesias onde exerceu actividade sacerdotal.

Nas obras da ponte Cerveira-Goian um operário português caiu, no lado de Espanha, de uma altura de 6 metros

O sinistrado foi transportado, de barco, para o lado português

Benedito António Jesus Morenito, de 46 anos, operário nas obras de construção da nova ponte Cerveira-Goian, caiu, no lado de Espanha, de uma altura de seis metros, ficando bastante ferido.

Devido a dificuldades de atendimento clínico no território espanhol teve de ser transportado, de barco, para o lado português, seguindo, depois, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Cerveira para o Centro de Saúde local, onde recebeu os primeiros socorros. A seguir foi conduzido ao Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, já que apresentava fracturas na perna direita e no braço esquerdo.

TEM LIVROS PARA ENCADERNAR?

"CERVEIRA NOVA" ENCARREGA-SE

Embate, em COVAS, motivou ferimentos numa pessoa

Num embate ocorrido entre dois veículos ligeiros, que aconteceu na Comieira, Covas, ficou ferida Fernanda Cristina Gonçalves Afonso, de 29 anos, residente no lugar da Valinha, na referida freguesia.

Foi assistida no Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira para onde foi transportada pelos Bombeiros Voluntários locais.

Incluindo SOPO, está aberto o processo de estudo do impacto ambiental do IC1

Até ao dia 18 de Setembro encontra-se para consulta pública, na Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o Estudo do Impacto Ambiental do IC1.

E na Junta de Freguesia de Sopo, igualmente até 18 de Setembro, pode ser consultado o Resumo Não Técnico, do referido empreendimento.

Nos documentos para consulta encontra-se a freguesia de Sopo, mais concretamente o lugar de France, incluído no itinerário do IC1.

Residente em LOIVO vítima de agressão

Por motivo de ter sido vítima de uma agressão teve de ser assistido, no Centro de Saúde de Caminha, Jaime Silva Pereira Lima, de 40 anos, residente no lugar da Bagoada, freguesia de Loivo.

O ferido foi transportado à unidade de saúde caminhense pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira.

Parturiente de REBOREDA deu à luz um menino numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Cerveira

A caminho do Hospital de Santa Luzia de Viana do Castelo, a parturiente Adelaide Brandão Cruz, de 24 anos de idade, residente no lugar de Santo Amaro, na freguesia de Reboreda, deu à luz um menino numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Na altura do feliz acontecimento (mãe e filho ficaram bem), conduzia o veículo o motorista João Lima Duro.

Táxis da praça da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira com um só telefone da rede fixa (251794842)

Um só telefone de linha da rede fixa, número **251 794 842**, é agora o único da praça de táxis da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, situada na Praça da Galiza. Portanto, uma mudança que não só interessa aos profissionais do sector como aos que procuram a utilização de um táxi.

Um ferido após embate de veículos em CERVEIRA

Adélia Elísio Cunha, de 66 anos, residente em Cerveira, teve de ser assistido no Centro de Saúde local, devido a ter sofrido ferimentos na sequência de um embate entre dois veículos ligeiros, ocorrido na Rua das Cortes.

Foi transportado à unidade de saúde pelos Bombeiros Voluntários de Cerveira.

"CERVEIRA NOVA" UM AMIGO PARA SEMPRE

GONDARÉM
Bom Jesus do Calvário 3 imagens furtadas

Da noite de 9 para 10 de Julho, desconhecidos introduziram-se na capela do Bom Jesus por arrombamento da porta da torre e da porta do coro de onde desceram com o auxílio de uma corda.

Os intrusos levaram 3 imagens: uma de Nossa Senhora das Dores (pequena), séc. XIX, outra S. Paio (pequenina), séc. XVIII e a 3.ª também de S. Paio que saía no andor, séc. XIX.

Pensamos que o latrocínio esteja ligado ao Festival de Vilar de Mouros por semelhança com outro roubo praticado há dois anos na capela do Senhor d'Agonia, de Sopo, em que uma das imagens surripiadas foi encontrada nas imediações do festival, referido.

In - "Mirante Gondarém"/Agosto/2002

NACOS DO ALTO-MINHO

COMO ENCONTROU DOCUMENTOS FAMILIARES NA "FEIRA DE ARTES E VELHARIAS" DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Na habitual visita que mensalmente temos efectuado à "Feira de Artes e Velharias" de Vila Nova de Cerveira, lá estivemos na edição de 11 de Agosto e, como é costume, depois da passagem por diversos expositores, paramos junto aos livros, às fotografias antigas e a outros documentos do passado.

E foi nesse local e na mesma edição do certame, que uma pessoa do sexo masculino adquiriu duas fotografias, as quais lhe causaram momentos de grande emoção.

Mirando as fotos deparou, com grande espanto, que uma era a fotografia da mãe e outra era ele, de pequeno, mais um irmão, em conjunto com a mãe.

A sua admiração ainda mais se alargou por verificar que documentos familiares, que ele não transaccionou, apareciam para venda numa feira.

Apesar de todo o choque emocional adquiriu as fotografias, levando-as como um autêntico tesouro que, inesperadamente, foi descobrir, na edição do mês de Agosto, da "Feira de Artes e Velharias" de Vila Nova de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

"Argas" a paz das montanhas, mais um livro do cerveirense Castro Guerreiro

Numa organização da MinhoGal'Arte foi apresentado, no dia 17 de Agosto, na sede do Sporting Clube Caminhense, na Praça Conselheiro Silva Torres, em Caminha, o livro **"Argas" a paz das montanhas**, da autoria do cerveirense Castro Guerreiro.

Na mesma altura também foi inaugurada uma exposição de arte moderna galega, do artista Rocio Vaz Vispalta.

VISITE-NOS NA INTERNET EM

http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

Proprietário e Editor:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Director: José Lopes Gonçalves
Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves
Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: cerveiranova@mail.pt

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

NIPC: 816 673 578 / NIF: 189 156 791

Composição e paginação: Eduardo R. Costa Caldas

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt/

Impressão: Gráficas JUVIA
A Gândara de Guillarei, s/n
GUILLAREI
36720 TUI – Espanha

Tiragem desta edição: 1350 exemplares

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Informação Autárquica

11 de Julho

SUMÁRIO DA REUNIÃO

Período antes da ordem do dia

- Prova de ciclismo - 24º Grande Prémio do Minho - 17 a 21 de Julho de 2002

Ordem do dia
Órgão Executivo:

- Aprovação da acta da reunião de 26 de Junho

Rendas e Concessões:

- Bolsa de estudo a aluna do ensino superior - Requerimento apresentado pela encarregada de educação de Sofia Esmeriz Gomes
- Bairro Social da Mata Velha, em Loivo - Atribuição de habitação

Regulamentos Municipais:

- Comissão de trânsito

Juntas de Freguesia:

- Junta de Freguesia de Sapardos - Pedido de transferência de verba para obras do parque de lazer

Paróquias e Comissões de Festas:

- Comissão de Festas de Nossa Senhora de Fátima de Sapardos - Pedido de subsídio

Expediente e Assuntos Diversos:

- Associação de jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho - 3º Encontro de Escritores e de Jornalistas do Alto Minho
- Agricar - Matadouro Regional do Alto Minho, S.A. - Acta da Assembleia Geral
- II Prémio de Pintura e Escultura "Artistas do Alto Minho" - Regulamento do concurso
- APEPIL - Associação de pais da escola primária e infantil de Lovelhe - Esclarecimento sobre pedido de subsídio
- Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda - Pedido de subsídio
- Manuel Sancho Monteiro Tenedório - Requerimento
- Alfredo Gomes Pereira - Aquisição de habitação
- José Teixeira Amaro da Cruz - Projecto de habitação social - Requerimento
- João de Castro Ferreira - Pedido de anulação de requerimento registado sob o nº 299, de 17 de Abril de 2002
- Renovação de cartões de vendedor ambulante
- Reshomol - Restauração e Hotelaria, Lda. - Requerimento
- GNR - Auto de notícia por contra-ordenação
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

Principais deliberações

ALTERAÇÃO DA POSTURA DE TRÂNSITO EM ALGUMAS ARTÉRIAS DA LOCALIDADE

O município cerveirense, após ter aprovado a constituição de uma comissão de trânsito, autorizou, em sessão camarária, um conjunto de alterações da postura do trânsito em determinadas artérias da localidade que, tendo como objectivo uma melhor fluidez da circulação automóvel, surge na sequência das obras de requalificação do centro histórico.

Assim, na Rua 25 de Abril foi alterada a circulação, passando a sentido único desde a Câmara Municipal até ao Largo 16 de Fevereiro com excepção de veículos prioritários desde o Largo dos bombeiros até ao edifício da autarquia. Na Rua Queiróz Ribeiro mantém-se a circulação de sentido único descendente (Largo 16 de Fevereiro / Terreiro), sendo proibido estacionar em toda a sua extensão.

Entre o Largo 16 de Fevereiro e o entroncamento com a Rua do Arrabalde, o trânsito passa a ser proibido a veículos de peso superior a 5,5 toneladas enquanto entre o referido entroncamento e o Terreiro, a circulação fecha-se a veículos de peso superior a 3,5 toneladas. Neste troço, é proibida qualquer circulação durante o mês de Agosto.

Na Rua do Forte torna-se proibido o estacionamento entre o Largo 16 de Fevereiro / Entroncamento com o Largo S. Miguel; na Rua César Maldonado é proibida a circulação com excepção de cargas e descargas de veículos com peso bruto até 3,5 toneladas, entre as 08.00 e as 11.00 horas; e na Rua do Cais será criado um estacionamento privativo, devidamente identificado, junto ao posto da marinha, destinado à Pousada D. Dinis.

Por sua vez, na Rua José António Duro e no Terreiro é proibido o estacionamento e a circulação de veículos de carga com peso superior a 7,5 toneladas (excepto viaturas em funções especiais previamente autorizadas). Ficou ainda esclarecido que, com carácter transitório e até à execução das obras de requalificação da Praça do Alto Minho, será reordenado o actual estacionamento naquela praça.

Apoio às juntas, colectividades e comissões de festas

No tocante aos subsídios, o município presidido por José Manuel Carpinteira autorizou a transferência de 10.000,00 euros para a Junta de Freguesia de Sapardos para comparticipar a obra no parque de lazer da freguesia e atribuiu uma verba de 300,00 euros à Comissão de Festas de Nossa Senhora de Fátima de Sapardos para a realização da festividade em meados de Agosto.

Concedeu igualmente um montante de 1.000,00 euros ao Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda para a realização do seu festival que, estando marcado para o dia 25 de Agosto, contará com a participação de sete ranchos portugueses e dois espanhóis. Por fim, canalizou 1.000,00 euros à APEPIL para custear as despesas inerentes às actividades desenvolvidas na escola primária e jardim de infância de Lovelhe durante o período de férias.

EXPOSIÇÃO "A NORTE", DE ALFREDO CUNHA, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira tem patente ao público, até ao dia 29 de Agosto, a exposição fotográfica "A Norte", da autoria de Alfredo Cunha, que poderá ser visitada entre as 10.00 e as 18.00 horas com intervalo entre as 13.00 e as 14.30 horas.

Consta de 30 fotografias a preto e branco representativas de várias manifestações sociais e culturais do norte do país, tendo algumas delas adquirido um estatuto de enorme simbolismo em determinadas regiões. Foi apresentada, pela primeira vez, no edifício da Cadeia da Relação do Porto, em 1998.

Alfredo Cunha, natural de Celorico da Beira, nasceu em 1953, tendo iniciado a sua carreira profissional em 1970 na área da publicidade e fotografia comercial. Em 1972, entra para os quadros do jornal "O Século" e, no ano seguinte, publica, em conjunto com Helena Neves, o livro "Raízes da Nossa Força".

Em 1985, é designado fotógrafo oficial do Presidente da República, Mário Soares

Em 1974, realiza a sua primeira grande reportagem sobre o 25 de Abril e participa na exposição "Portugal Livre". Em 1981, publica, em colaboração com Luís Vasconcelos, o livro "Sá Carneiro". Passados dois anos, de novo com Luís Vasconcelos, realiza a exposição "Da Descolonização à Cooperação" que percorre vários países africanos.

No ano de 1985, é designado fotógrafo oficial do Presidente da República, Mário Soares, publicando, no ano seguinte, o livro "Na Estrada com Soares" em parceria com Luís Vasconcelos que o volta a acompanhar, em 1990, na publicação "O Presidente de Todos os Portugueses".

Nos quadros do jornal "Público" como editor de fotografia desde 1989 (onde permanece até 1997), Alfredo Cunha participa, em 1996, no livro "Mário Soares - Fotobiografia" e publica o livro "O Melhor Café". Em 1999, lança "O Dia 25 de Abril de 1974 - 76 Fotografias e um Retrato" em parceria com Adelino Gomes. Actualmente exerce o cargo de editor fotográfico no jornal "O Comércio do Porto".

CURSO DE VERÃO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS COM 15 PARTICIPANTES

O Primeiro Curso de Verão de Português para Estrangeiros, iniciativa promovida pelos serviços da biblioteca da autarquia cerveirense, decorreu com sucesso assinalável entre os dias 29 de Julho e 16 de Agosto nas instalações da biblioteca e em diversos locais do concelho.

Participaram 15 cidadãos oriundos de diferentes pontos da Galiza (Pontevedra, Santiago, Corunha...) com idades compreendidas entre 19 e 50 anos. O curso, com duração de 84 horas, desenvolveu-se de segunda a sexta-feira entre as 10.00 e as 13.00 horas e as 14.30 e as 17.30 horas.

O plano de trabalhos incluiu aulas de língua portuguesa, ateliers de práticas linguísticas, seminários, conferências, bem como outras actividades de índole sócio-cultural como visitas a locais de interesse patrimonial e paisagístico e participação em festas concelhias.

Promover locais de interesse turístico da "Vila das Artes"

As inscrições, divulgadas publicamente na língua portuguesa, francesa e Inglesa, ultrapassaram as quatro dezenas, contudo, grande parte não chegou a ser seleccionável, uma vez que se tratavam de estrangeiros com residência fixa no nosso pais.

Esta iniciativa pretendeu, por um lado, transmitir conhecimentos básicos do nosso idioma a cidadãos estrangeiros, possibilitando, ao mesmo tempo, dar a conhecer aos participantes os principais atractivos culturais e turísticos de Vila Nova de Cerveira.

Gondarém - V. N. de Cerveira

MARIA FERREIRA LIMA ALVES

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas as provas de carinho e amizade que lhe foram dadas por ocasião do funeral do seu ente querido, bem como a todas aquelas outras que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar por tão infausto acontecimento.

Agradece ainda a todas as pessoas que quiseram, com a sua presença na Missa do 7.º Dia, sufragar a alma da Maria Ferreira Lima Alves.

Gondarém, 21 de Julho de 2002

A FAMÍLIA

Vila Nova de Cerveira

NOÉMIA DE JESUS SOARES DE MENEZES SOBRAL CORREIA

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram endereçadas aquando do falecimento e funeral do seu ente querido ou ainda àquelas que de outro modo lhe manifestaram o seu apreço e sentimento de pesar.

Também agradece a todos aqueles que se dignaram honrar com a sua presença a Missa do 7.º Dia.

Vila Nova de Cerveira, 29 de Julho de 2002
A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, L.da

Campos - V. N. de Cerveira

ROSA DA CUNHA COSTA

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA da saudosa extinta, sensibilizada e muito reconhecida vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas as muitas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também alarga o seu reconhecimento e agradecimento a todas aquelas pessoas que, por qualquer outra forma, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Agradece ainda às pessoas que quiseram, com a sua presença na Missa do 7.º Dia, sufragar a alma da nossa querida Rosa da Cunha Costa.

Campos, 24 de Julho de 2002
A FAMÍLIA

Sopo - V. N. de Cerveira

DOMINGOS JOSÉ DA CUNHA

AGRADECIMENTO

Sua Filha, seu Genro e seus Netos vêm, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizados e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral do seu ente querido, bem como a todas aquelas que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado o seu pesar.

Agradecem ainda às pessoas que enviaram ramos de flores e às que quiseram, com a sua presença na Missa do 7.º Dia, sufragar a alma do nosso querido Domingos José da Cunha.

Sopo, 31 de Julho de 2002
A FAMÍLIA

POR TÃO SÓ € 12,50/ANO, FAÇA-SE ASSINANTE DE "CERVEIRA NOVA"

A. G.
Agência "A Funerária Guerreiro"
Na sua zona para o servir nos momentos difíceis
Funerais * Transladações * Levantamentos de ossadas
Com representação directa em França
ORGULHO EM BEM SERVIR * 24 HORAS AO SEU SERVIÇO
Telefone 251 795 250 / Telemóvel 917 532 788
Quinta das Corgas, 101 / 4920 CANDEMIL

JOSÉ VENADE
Construções Unipessoal, L.da
Construtor Civil
Cerdeiras - Candemil - Vila Nova de Cerveira
Telef./Fax: 251 795 543 / Telem.: 964 058 233
4920-020 CANDEMIL

OPTIMINHO ÓPTICA
Consaultas de optometria e contactologia
* Lot.to da Escola Secundária, Bloco 2–Loja E–Tel. 258 931 200 / 201 / 202
4990 PONTE DE LIMA – Loja 1
* C. Comercial Ilha dos Amores, Lote 2 – Loja 6 – Tel. 251 79 25 00
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA – Loja 2
GRUPO OPTIVISÃO

CERVEIRA NOVA - o seu jornal

Ouro Prata Relógios
OURIVESARIA BARROS
Sede:
Largo Frei Redento Cruz, n.º
4940-523 PAREDES DE COURA
Tel./Fax: 251 782 520
Filial:
Rua César Maldonado, n.º 23
4920-265 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone 251 794 926

STAND-BANGÚ
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera
SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
– Telef.: 21 353 02 66 / Fax 21 354 10 73 – 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estevão, 10-B – Telef.: 21 353 36 05 – 1150-040 LISBOA

Escola de Condução Cerveirense, L.da
N S
Categorias A, B, C e E
Profissionalismo / Eficiência / Simpatia
Edifício Ilha dos Amores, n.º 5—Rua D. Manuel I
4920-279 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 795 840

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO, BARBOSA & MARTINS, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO & MARTINS, L.DA
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16 — Telefone: 218 850 439
1169-095 LISBOA — Fax: 218 850 771

2.ª Publicação - Cerveira Nova - Edição n.º 708, de 20/8/2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ANÚNCIO

Processo: 215/2001 / Execução: Ordinária
Exequente: Alfredo Joaquim Barroso Soares
Executado: Maria Eugénia Rodrigues Alves Antunes e outros

ANUNCIA-SE que correm éditos de VINTE DIAS para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

PRIMEIRO

Casa de habitação sita no lugar de Cabral, da freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, que confronta do norte e nascente com caminho público, do sul e poente com Maria Afonso, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00374/300790, inscrita na matriz predial sob o artigo 209.º, com o valor patrimonial de 3.996 $00;

SEGUNDO

Prédio urbano composto de moinho negreiro, sito no lugar de France, da freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, que confronta do norte, nascente, sul e poente com baldio, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00375/300790, inscrito na matriz predial sob o artigo 243.º, com o valor patrimonial de 15.141$00;

TERCEIRO

Terreno de mato sito no lugar de Mata do Penedo do Frade, da freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, que confronta do norte com João Branco Durão, do nascente com José Augusto do Poço, do sul com caminho público e do poente com Junta de Freguesia, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00376/300790, inscrito na matriz predial sob o artigo 2474.º, com o valor patrimonial de 1.875$00;

QUARTO

Terreno de cultivo, sito no lugar de Cabral, da freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, que confronta do norte e nascente com caminho público, do sul com José Augusto do Poço e do poente com João Branco Durão, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00377/300790, inscrito na matriz sob o artigo 2475.º, com o valor patrimonial de 16.728$00;

QUINTO

Terreno de mato, sito no lugar de Monte da Senhora da Agonia, da freguesia de Sopo, do concelho de Vila Nova de Cerveira, que confronta do norte, nascente e sul com Junta de Freguesia e poente com caminho público, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00378/300790, inscrito na matriz predial sob o artigo 3311.º, com o valor patrimonial de 3.795$00.

Executados:

MARIA EUGÉNIA RODRIGUES ALVES ANTUNES e marido ALBERTINO RUI FARIA ANTUNES, residentes em Cabral, Sopo, 4920 Vila Nova de Cerveira; RICARDO AUGUSTO ALVES, casado, residente em Sopo, 4920 Vila Nova de Cerveira; JOSÉ DO VALE RODRIGUES ALVES e mulher MARIA HELENA MALHEIRO FERREIRA ALVES, residentes em Covas, 4920 Vila Nova de Cerveira.

Vila Nova de Cerveira, 09-07-2002
N/Referência[3]: 23555

O Juiz de Direito,
a) - Rui Sanches e Silva
O Oficial de Justiça,
a) - Humberto Rodrigues

[3] Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

OPINIÃO OPINIÃO OPINIÃO

ASSIM NÃO

Corria um agradável fim de semana deste mês de Julho, com tempo convidativo para usufruir dos prazeres da natureza, com as pessoas a procurarem as praias ou a refugiarem-se nas sombras e próximo das zonas húmidas, espalhando-se por aqui e por ali, à volta de saborosos farnéis, num convívio alegre e comunicativo.

Eis senão quando, surge um alerta, logo seguido de um clamor e a correria generalizada para constatar do grave atentado que surgia aos olhos de todos!... O bucólico "Ribeiro de Campos" tinha sido invadido por uma massa viscosa e negra, correndo como "chorando" em direcção ao Rio Minho.

É o desconsolo colectivo, a indignação e o protesto generalizado contra quem, indiferente aos valores da moral e dos direitos alheios e à defesa do ambiente, abusando do "poder do dinheiro", mata ou manda matar a vida que está à sua volta, num autêntico atentado contra a natureza!.

Refiro-me ao derrame, que só pode ter sido propositado, que industrial ou industriais sem escrúpulos lançaram no regato hidráulico, "Ribeiro de Campos", que atravessa o local do Amial, (freguesias de Campos e de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira).

O Ribeiro de Campos era rico em espécies piscícolas (principalmente a truta), toda a zona do Amial foi atingida e trata-se de uma zona húmida (sapal), com mais de cinco hectares, onde tantas e tão variadas espécies se reproduzem (aves, peixes, mamíferos, para além da diversidade da flora), e tudo isso foi gravemente atingido, pondo em causa o próprio equilíbrio ecológico da zona.

Ao fim de três dias o Ribeiro de Campos continuava a levar as suas águas com um "preto carregado" e com um manto oleoso e pegajoso, deixando um rasto desolador e arrepiante!.

Não pode haver justificação possível para que indústria alguma se mantenha a laborar com tais condições.

Não há número de empregos que valha tamanha barbaridade.

Não bastam palavras, não bastam promessas, não bastam advertências, nem multas, algo mais tem de ser feito por quem tem responsabilidades públicas e por quem tem o poder de decidir, para que tamanho abuso e tão incalculável prejuízo ambiental e económico seja minimamente reparado e não fique impune, nem tão pouco se venha a repetir, nem que para tal seja preciso selar ou encerrar definitivamente a indústria ou as indústrias de cariz tão poluente.

De imediato impõe-se vedar o efluente da ou das fábricas à linha de água em causa, pois é evidente que ele não suporta o "veneno" que, à socapa ou descaradamente aí é despejado diariamente e essa ligação só pode ser ilegal!.

Creio que no "Regulamento da Zona Industrial de Cerveira" consta uma alínea onde se diz que "na Zona Industrial de Cerveira não serão autorizadas Indústrias Poluentes", e afinal quantas existem contrariando esse princípio?.

Diz-se por estas bandas que a este "bruá" de protesto se seguirá o silêncio e, com o tempo, tudo se esquece e apaga, apesar do conhecimento que terá chegado à Brigada do Ambiente da GNR, da Polícia Marítima, da Direcção Regional do Ambiente, e do Poder Político Autárquico, Paroquial e Municipal, até que outra vaga criminosa e invasora seja lançada no regato, para que então se ergam de novo as vozes de protesto e o ciclo de destruição repete-se, mas tudo continuará como antes!...

É preciso assumir uma postura vertical, de verdade, de amor às causas públicas, e, como disse o Senhor Presidente da República em entrevista recente, "tenham a coragem de dizer não", dizer não ao facilitismo, dizer não aos abusos, dizer não à ganância, dizer não aos atentados ecológicos, em defesa do Progresso, do Desenvolvimento e do BEM COMUM.

Campos, 23 de Julho de 2002

António Roleira Marinho
Campos - Vila Nova de Cerveira

Procura emprego?
Anuncie, gratuitamente, neste quinzenário

Carta ao Director

Rio Tinto, 23/07/2002
Ex.mo Senhor
Director do Cerveira Nova

1) - Concordo inteiramente com o que escreve na Crónica da Quinzena, no jornal de 20/7/2002 e, já agora (até julgo que saberá) a quadra a que se refere é da minha autoria, como a 4.ª classificada é da minha mulher.

Concorri pelo prazer de concorrer e porque aí tenho raízes familiares, o que não me dispensa, aproveitando esta oportunidade, de referir uma curiosidade (uso este termo porque não quero ferir de propósito seja quem for, embora me sinta de tal modo atingido, que nem sequer reagi).

Como não pudemos comparecer na distribuição dos "prémios", remeteram-nos o seguinte: 2 fotocópias dum original dum impresso duma menção honrosa em que a única "coisa" que lá "mencionava" era a assinatura da Juíza da Festa! Então, calmamente e com um sorriso de bom humor, procedi ao seu preenchimento, colocando os nomes dos contemplados e os lugares que ocuparam na relação dos "premiados".

2) - Como estou em maré de "aproveitar a oportunidade", se me quiser elucidar, bem gostaria de saber a razão pela qual não chegou a ser publicado um dos dois artigos que remeti, sobre a guerra civil espanhola, isto já no fim do ano findo. E não acredite o Snr. Director que me sinto lesado pela colaboração que sabe faço com todo o gosto; acredite, antes, que senti desgosto em mo terem devolvido sem dizerem porquê, tanto mais que o seu envio, da minha parte, partiu duma sugestão do jornal.

Creio que não se trata de afronta nem pretensão de equiparar os casos 1) e 2) rotulando-os de "falta de consideração" daí, juntá-los nesta "Carta ao Director".

Os melhores cumprimentos.

Joaquim dos Santos Marinho

N.D. - Ao que me informaram o envio do texto não publicado sem qualquer explicação, é porque a explicação já lhe teria sido dada através de uma conversa telefónica com a redacção.

No respeitante à não publicação do texto que lhe foi remetido, não publicação da minha inteira responsabilidade, foi porque me pareceu que os dois textos que enviou sobre a guerra civil espanhola eram quase iguais, embora um fosse mais pequeno do que outro. Optei pelo mais pequeno já que o espaço, como sabe, não abunda.

Quanto à "falta de consideração" quero-lhe dizer, com toda a sinceridade, que o director do Jornal "Cerveira Nova" sempre teve e tem a maior consideração pelo distinto colaborador Joaquim dos Santos Marinho.

José Lopes Gonçalves

ASSINAR CERVEIRA NOVA CUSTA € 12,50/ANO

Carta de um emigrante

Deuil-la-Barre, 24/7/2002

Foi, naquela tarde de Junho, fazia calor, mas a brisa fazia arder ainda mais os montes em Gondarém. Fui-me sentar no bar desse homem tão querido que é o maravilhoso "Tio Albano". De repente, ao meu lado veio sentar-se o Luís Alberto da Silva Vieira, incapacitado fisicamente. Depois de lhe ter oferecido um sumo, o que ele me agradeceu, não pude fugir à minha ansiedade e perguntei-lhe: - ó Luís, o que te aconteceu? À qual ele me respondeu: «fui atropelado, quando tinha 6 anos, por um soldado da G.N.R. que já faleceu». Sem perder o fôlego disse-me: «tenho agora 26 anos e veja como estou». Por minha parte perguntei: recebeu alguma coisa de alguém? Não. «Não recebo nada de ninguém». Perguntei a mim mesmo: se é verdade, não haverá ninguém que faça alguma coisa? Porque é triste olhar para um rapaz, na flor da idade, e ver como ele anda.

Aquele abraço

Manuel Maria da Silva
(França)

Carta ao jornal

Virgínia - USA, Julho 14/02
Ex.mo Senhor
Director do Jornal Cerveira Nova

É sempre um momento de satisfação quando chego a casa e encontro o Jornal "Cerveira Nova" para ler. O ter informação da nossa terra e da nossa gente, sempre faz a memória recordar coisas interessantes.

Recebi o jornal de 5 de Junho no dia 12 de Julho. Sempre acontece assim, um mês depois. Às vezes chegam os dois jornais ao mesmo tempo, o de 5 e o de 20. Mas isso não importa, o receber o jornal alegra-me bastante; mais vale tarde que nunca, como se costuma dizer.

Neste jornal foi o prazer de ler o nosso cerveirense subir à 3.ª divisão. Os parabéns para toda a rapaziada que eu não conheço, excepto o meu amigo de infância, e não só! O "Néu Gordo".

Aos mais jovens parabéns também. Presumo que serão filhos de muitos cerveirenses que cresceram comigo. Parabéns para todos e bons sucessos nos respectivos campeonatos.

Sem mais aí envio o cheque para a assinatura anual e o resto que sobra para contribuir para a ajuda de alguma coisa.

Sem outro assunto.

Saudações.

Francisco Silva
(USA)

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

LARGO DO TERREIRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA COM NOVA IMAGEM

O Largo do Terreiro, desta vila, brindou com muito orgulho os habitantes de Vila Nova de Cerveira, com um novo e bonito aspecto.

Dá gosto ver agora aquele espaço autêntica "sala de visitas" completamente renovado e modernizado.

Vila Nova de Cerveira, quem te viu e quem te vê minha jóia preciosa que encantas a todos pela tua fascinante beleza! Agora, com os canteiros renovados, ruas repavimentadas, novos bancos, moderno sistema de iluminação subterrânea e amplas esplanadas, apetece lá perder uns momentos, admirando o bom trabalho aí realizado que nos encanta e envaidece. Os habitantes desta vila, terra de nobres tradições, tem motivos de grande satisfação, por possuírem agora um largo harmoniosamente ampliado, mais acolhedor e de qualidade, que muito honra não só os cerveirenses, como todos os visitantes que se deslocam até este admirável cantinho do Alto Minho.

LARÁPIOS APROVEITAM OCASIÃO PARA ACTUAR

Aproveitando a ausência da respectiva locatária de um estabelecimento desta vila por se ter deslocado por breves momentos à casa de banho que fica situada no mesmo estabelecimento, audaciosos desconhecidos, levaram uma pequena bolsa que se encontrava no interior do balcão, que continha o bilhete de identidade, um telemóvel, uma máquina de calcular, as chaves do estabelecimento, uma caderneta de uma agência bancária e uma importância em dinheiro. No dia seguinte a bolsa foi encontrada dentro de um contentor do lixo, em Seixas, com toda a documentação espalhada, à excepção do dinheiro e telemóvel, que já tinham voado!

Gaspar Lopes Viana

VISITE-NOS NA INTERNET EM

http://www.cerveiranova.pt

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

Informação do Concelho

Exposições na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira

Até 23 de Agosto está patente ao público, na Galeria da Pousada de D. Dinis, uma exposição de pintura da autoria de Cristina Guise.

Até 29 de Agosto, "A Norte", uma exposição de fotografia de Alfredo Cunha, na Biblioteca Municipal.

De 24 a 27 de Agosto, na Galeria Projecto, exposição de pintura de Luís Melo.

Até ao dia 1 de Setembro, Mostra de Objectos Seriados no Fórum Cultural de Cerveira.

Até 15 de Setembro, exposição de arquitectura "Habitação Unifamiliar", na Casa do Turismo.

E também até 15 de Setembro, Arte Contemporânea - Colecção da Bienal, no Museu da Bienal de Cerveira (Fórum Cultural).

Festas e romarias no concelho de Vila Nova de Cerveira

Depois da realização das Festas Concelhias em honra do Mártir S. Sebastião, em **Vila Nova de Cerveira**, seguiram-se as romarias em louvor de S. Roque, também em **Cerveira**, Senhor dos Aflitos e Senhora da Piedade, em **Covas**, S. Paio, em **Vila Meã**, S. Tomé, em **Gondarém,** Senhora do Reclamo, em **Lovelhe**, Senhora do Alívio, em **Reboreda**, Senhora de Fátima, em **Sapardos**, Senhora do Porto, em **Loivo**.

Seguem-se as festividades de S. Roque de Gontige, em **Reboreda**, e de S. Paio e Senhora das Dores, em **Gondarém**.

Curso de Verão na Escola EB2,3/ Sec. de Vila Nova de Cerveira

Destinado a alunos que no próximo ano lectivo vão frequentar o ensino superior, o Centro de Actividades Matemáticas da Escola EB2,3/Sec de Vila Nova de Cerveira, vai levar a efeito um curso de Verão de "Introdução à Análise Matemática" que versará os seguintes conteúdos:

Sessão 1 - Revisão e Complementos de funções.

Sessão 2 - Limites. Continuidade. Derivabilidade.

Sessão 3 - Primitivas de funções.

Sessão 4 - Integral de Riemann. Teoremas Fundamentais.

As sessões decorrerão na semana de 9 a 13 de Setembro, da parte da manhã, nas instalações da escola.

O numero de participantes é de 25.

Os eventuais interessados deverão informar-se na Secretaria da escola.

XIV Festival de Folclore em REBOREDA

O XIV Festival de Folclore de Reboreda, integrado nas Festas de S. Roque de Gontige, organizado pelo Rancho Etnográfico de Reboreda, tem realização no dia 25 de Agosto.

Actuam os seguintes agrupamentos:

Rancho Folclórico Etnográfico de Reboreda; Rancho Folclórico as Camponesas do Casal Velho, de Alfeizeirão; Centro Cultural R.D.A.S. Cedeira (Espanha); Grupo Danças Cantares do Centro Cultural Desportivo Sobrosa, de Paredes; Rancho Folclórico Camponesas da Casa do Povo do Soajo, dos Arcos de Valdevez; Association Cult. D. R. Saxamonde, de Redondela (Espanha); e Rancho Folclórico de Danças e Cantares as Farrapeirinhas de Baguim do Monte, de Gondomar.

Teve dez dias de cartaz a 1.ª Mostra de Antiguidades de Vila Nova de Cerveira

Com dez expositores de Portugal e um de Espanha decorreu, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, a 1.ª Mostra de Antiguidades.

A exposição esteve aberta ao público, no Fórum Cultural, durante dez dias.

Escultura, pintura, mobiliário, ourivesaria e peças religiosas, foram o principal cartaz da 1.ª Mostra de Antiguidades de Vila Nova de Cerveira, que foi muito apreciada pelo público visitante.

ASSINE E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA"

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra e cimento, sita no lugar de France - Engenho do Vitorino, freguesia de Sopo, com a área de 108 metros quadrados e logradouro de 1600 m2, de um pavimento, coberta a telha mourisca, com 6 divisões, confronta pelo Norte e restantes lados com o monte baldio. Tem uma dependência destinada a casa de forno e arrumos, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 432, com o valor patrimonial de € 5602,50.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 02 de Agosto de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

CRISTINA CANCELA

Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores
Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

Novo estabelecimento, na Rua Queirós Ribeiro, em CERVEIRA, da Fotografia Brigadeiro

Avelino Abreu, distinto colaborador fotográfico do Jornal "Cerveira Nova", proprietário, desde 1974, da Fotografia Brigadeiro, situada no número 123 da Rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, abriu, recentemente, no número 100 da mesma rua, um moderno estabelecimento igualmente chamado Fotografia Brigadeiro.

A diferença entre os dois estabelecimentos: no mais antigo privilegiava-se a fotografia analógica e no mais moderno o realce vai para a fotografia digital, numa total aderência às novas tecnologias.

VISITE-NOS NA INTERNET
ESTAMOS EM http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
A cargo do Notário Lic. Aníbal Castro da Costa

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 107, a fls. 108 verso, do livro de notas para "escrituras diversas" n.º 80-D, deste Cartório, **Edmundo José Ribeiro**, NIF 149690622 e mulher **Sara de Jesus Correia Moçozinho**, NIF 111197040, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar do Rego, declararam: que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de oitocentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar do Rego, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e poente com Luís Almeida, do sul com caminho público e do nascente com caminho de servidão, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido sob o artigo 2.244, com o valor patrimonial de 10,00 euros, e o valor atribuído de dois mil e quinhentos euros.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e setenta e sete, por compra verbal feita a Herculano Pires, Januário Fernandes, Valentina dos Anjos Neves, Manuel Gonçalves e Carminda Rosa Martins, residentes que foram na referida freguesia de Campos, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de VINTE ANOS, lhes facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que expressamente invocam para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, sete de Agosto de dois mil e dois.

A Ajudante,
a) - Maria José Arezes Lima de Carvalho

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (pastor)
www.igrejaemanuel.com

E certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior; ouvindo falar de Jesus dizia: - Se tão somente tocar nos seus vestidos, sararei. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue; e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal. E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão, e disse: quem tocou nos meus vestidos? S. Marcos, 5:25-30.

COMENTÁRIO - 332
JESUS PODE CURAR E SALVAR?

Consideremos o caso desta mulher e notemos alguns pontos do Evangelho. Primeiro, todos nascem no pecado e estão perdidos e necessitam da salvação. Agora, notai: esta mulher procurou médico após médico e não encontrou cura nem remédio que a curasse. Para além disso, estava cada vez pior. É como aquela pessoa que vai a uma religião atrás de outra e não acha salvação, antes, como esta mulher, vão de mal a pior. Na religião, no modo de dizer, não há cura nenhuma para o coração pecador, mas graças a Deus, há um Jesus que pode curar.

Ela tinha ouvido falar de Jesus. Quando o pecador ouve o Evangelho ele vem a Jesus. Jesus disse: na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha Palavra, e crê n'Aquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida quem ouve e crê. Ela tinha ouvido falar das Suas curas e Ele continua a curar os corações quebrantados. Ele dá paz e segurança. Ainda bem que ela, veio a Jesus. Ela creu que Jesus era o Messias, o Senhor, e pensou que se tocasse apenas nos Seus vestidos ela sararia. E ela o fez. Finalmente achou paz. Havia uma multidão em redor d'Ele, entre os quais muitos que lhe tocavam e que também estavam doentes, mas esses não foram curados porque não lhe tocaram com fé. Jesus sabia o que tinha acontecido. Mas, neste caso, alguém havia sido curado e devia testificar de que tal acontecera. Jesus disse: - A tua fé te salvou. Esta mulher era doente há 12 anos; sofria de um fluxo de sangue, uma doença com risco, pois devia estar fraca e podia morrer. Mas o seu mal não era só físico, era também espiritual. Uma das leis do Velho Testamento para as mulheres era que quando tinham o que a Bíblia chama o costume das mulheres, elas eram consideradas imundas, o que não é limpo, o que é imoral, durante certo tempo.

Elas tinham de estar separadas do povo e privilégios sociais. Pode ler na Bíblia acerca disso. Levitico 15:25-30. Também a mulher, quando der a mamar por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo da sua imundície será imunda. Porém, quando for limpa do seu fluxo, então se contarão sete dias, e depois será limpa.

As mulheres certamente deviam estar contentes porque tanto esta lei como as outras foram pregadas na cruz de Jesus. Esta pobre mulher não só sofria fisicamente como mentalmente e socialmente. Durante 12 anos ela teve de viver separada da sociedade. Agora compreendemos melhor o que ela fez. Pela lei não devia juntar-se à multidão e nem tão pouco devia tocar na roupa de ninguém. Este é o retrato de todo o pecador que vem a Jesus. Somos imundos. Mas, pela graça de Deus, e ao sangue de Jesus derramado na cruz pelos pecadores, somos perdoados. S. Marcos, 2:3-5, 11.

E vieram ter com Ele conduzindo um paralítico, trazido por quatro. E, não podendo aproximar-se d'Ele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: filho, perdoados estão os teus pecados, a ti te digo: levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. Eles haviam entrado nessa casa como ladrões, pois não entraram pela porta. Mas foram com fé e confiança. A mulher também foi como uma ladra. Pela lei, nem o paralítico, nem a mulher tinham direito de vir a Jesus como foram. Mas foi pela fé e com confiança que o fizeram.

Ela queria simplesmente a bênção e depois fugir, mas Jesus não lho permitiu. Muitos querem vir a Jesus deste modo. Dizem que são salvos, mas tem vergonha de O confessar. É por isso que insistimos no Baptismo. Porque essa é uma prova de que a fé e a confiança são fortes, ao mostrarem coragem para darem esse testemunho, além de estarem a obedecer ao mandamento de Jesus. Desta mulher resta-nos dizer que era uma pecadora que foi a Jesus e foi salva e curada por Ele, como todos os outros que tem vindo a Jesus. E tu amigo, já foste a Jesus para a tua salvação?

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro na verdade em seguir ao Senhor Jesus Cristo, como seu Salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode contactar o Pastor Eugénio Araújo - ASSEMBLEIA DE DEUS, pelo telefone 258 721 982, nosso representante em Caminha, Cerveira, etc..

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: www.igrejaemanuel.com

Ou escrever para:

ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE – NY 11706
U.S.A.

INTERREG III A Portugal - Espanha
Programa de Iniciativa Comunitária
Sub-Programa Galiza - Norte de Portugal

0 Interreg III A (2000-2006) é uma Iniciativa Comunitária que tem por objectivo apoiar projectos de cooperação transfronteiriça destinados a reforçar a coesão económica e social do espaço comunitário.

Os projectos devem preencher critérios de admissibilidade, nomeadamente a participação de entidades de ambos os países e respectivo enquadramento no Programa e sua área elegível.

Ámbito territorial
Os apoios serão de aplicação nas áreas fronteiriças elegíveis: as regiões NUT III portuguesas de Minho-Lima, Cávado e Alto Trás-os-Montes, e as províncias espanholas de Ourense e Pontevedra.

Sob certas condições, poderão ser financiadas medidas desenvolvidas em áreas adjacentes às fronteiriças.

Dotação financeira
A ajuda FEDER corresponde aos financiamentos das anualidades de 2001, 2002 e 2003 e não poderá ultrapassar os 75% do custo total elegível do projecto.

Beneficiários
Podem candidatar-se entidades que demonstrem compatibilidade estatuária ou institucional com a natureza do projecto e se integrem na tipologia de beneficiários definida no Complemento de Programação.

Apresentação de candidaturas
As candidaturas deverão ser apresentadas na língua do "Chefe de Fila", nas representações dos dois Estados-Membros participantes.

No Norte de Portugal

Comissão de Coordenação da Região Norte
Rua Rainha D. Estefânia, n.º 251, 4150-304 Porto
Tel. 22 608 63 00, Fax 22 608 63 05, E-mail:interreg3a.np@ccr-n.pt

Na Galiza

No caso de projectos promovidos por órgãos dependentes da Xunta de Galicia:

Dirección Xeral de Planificación Económica e Fondos Comunitarios
Consellería de Economía e Facenda
Edificio Administrativo San Caetano s/n, 15704 Santiago de Compostela

Nos restantes projectos, ou seja, aqueles promovidos por órgãos da Administração Geral do Estado, Instituições Locais, Universidades, Fundações, Associações e outros agentes de natureza pública ou privada:

Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Ministerio de Hacienda
Paseo de la Castellana, 162, 3ª planta, 28047 Madrid

Os projectos em que participem órgãos dependentes da Xunta de Galicia conjuntamente com parceiros pertencentes à categoria anterior, terão de apresentar uma cópia na Xunta de Galicia e outra na Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial del Ministerio de Hacienda.

Prazos para apresentação de candidaturas – 1 de Julho a 31 de Outubro de 2002.

Documentação e Outras Informações

Os documentos citados na presente convocatória estão disponíveis nos web sites:
www.qca.pt ; www.ccr-n.pt; www.galicia-nortept.org e www.igae.minhac.es/fondos

XUNTA DE GALICIA · CCRN COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE · MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE · Co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

INTERREG III A Portugal - Espanha
Programa de Iniciativa Comunitária
Sub-Programa Norte de Portugal - Castela e Leão

O Interreg III A (2000-2006) é uma Iniciativa Comunitária que tem por objectivo apoiar projectos de cooperação transfronteiriça destinados a reforçar a coesão económica e social do espaço comunitário.

Os projectos devem preencher critérios de admissibilidade, nomeadamente a participação de entidades de ambos os países e respectivo enquadramento no Programa e sua área elegível.

Âmbito territorial
Os apoios serão de aplicação nas áreas fronteiriças elegíveis: as regiões NUT III portuguesas de Douro e Alto Trás-os-Montes, e as províncias espanholas de Salamanca e Zamora.

Sob certas condições, poderão ser financiadas medidas desenvolvidas em áreas adjacentes às fronteiriças.

Dotação financeira
A ajuda FEDER corresponde aos financiamentos das anualidades de 2001, 2002 e 2003 e não poderá ultrapassar os 75% do custo total elegível do projecto.

Beneficiários
Podem candidatar-se entidades que demonstrem compatibilidade estatuária ou institucional com a natureza do projecto e se integrem na tipologia de beneficiários definida no Complemento de Programação.

Apresentação de candidaturas
As candidaturas deverão ser apresentadas na língua do "Chefe de Fila", nos representações dos dois Estados-Membros participantes.

No Norte de Portugal

Comissão de Coordenação da Região do Norte
Rua Raínha Dona Estefânia, n.º 251, 4150-304 Porto
Tel. 22 608 63 00, Fax 22 608 63 05, E-mail: interreg3a.np@ccr-n.pt

Em Castela e Leão

No caso de projectos promovidos por órgãos dependentes da Junta de Castilla y León:

Dirección General de Presupuestos y Fondos Comunitários
Consejeria de Economia y Hacienda
C/José Cantalapiedra s/n
47014 Valladolid

Nos restantes projectos, ou seja, aqueles que forem promovidos por órgãos da Administração Geral do Estado Espanhol, bem como Instituições Locais, Universidades, Fundações, Associações e outros agentes de natureza pública ou privada:

Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial
Ministerio de Hacienda
Paseo de la Castellana, 162, 3ª planta
28047 Madrid

Os projectos em que participem órgãos dependentes da Junta de Castilla y León conjuntamente com parceiros pertencentes à categoria anterior, terão de apresentar uma cópia na Dirección General de Presupuestos da Junta de Castilla y Léon e outra na Dirección General de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial do Ministerio de Hacienda.

Prazos para apresentação de candidaturas - 1 de Julho a 31 de Outubro de 2002.

Documentação e Outras Informações
Os documentos citados na presente convocatória estão disponíveis nos web sites:
www.qca.pt ; www.ccr-n.pt ; www.jcyl.es e www.igae.minhac.es/fondos

Junta de Castilla y León · CCRN COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE · MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE · Co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra e cimento, sita no lugar de Samonde, freguesia de Sopo, com a área de 112 metros quadrados, de um pavimento, com 6 divisões, coberta a telha mourisca, confronta pelo Norte e restantes lados com o baldio, tem uma dependência destinada a casa do forno e um recinto com a área de 1600 metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 430, com o valor patrimonial de € 5952,65.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 01 de Julho de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra e cimento, de um pavimento, com 8 divisões, coberta a telha mourisca, sita no lugar de Fonte da Armada, freguesia de Sapardos, com a área de 112 metros quadrados, confronta pelo Norte e restantes lados com o baldio, tem um recinto com a área de 1600 metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 300, com o valor patrimonial de € 5171,54.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 01 de Julho de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

**PROCURA EMPREGO?
ANUNCIE, GRATUITAMENTE,
NESTE QUINZENÁRIO**

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra e cimento, sita no lugar de Vilares, freguesia de Covas, com a área de 108 metros quadrados e logradouro de 1.600 m2, de um pavimento, com 6 divisões, confronta pelo Norte e restantes lados com o monte baldio, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 771, com o valor patrimonial de € 5952,65.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 02 de Agosto de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra tijolo e cimento, sita no lugar de Vilarinho - Cabana Velha, freguesia de Covas, com a área de 110 metros quadrados e logradouro de 1600 m2, de um pavimento, coberta a telha mourisca, com 8 divisões, confronta pelo Norte e restantes lados com o monte baldio, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 770, com o valor patrimonial de € 5952,65.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 01 de Julho de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

**OS NOSSOS ANUNCIANTES
TÊM O PRIVILÉGIO DE VER AS SUAS
EMPRESAS PUBLICITADAS,
GRATUITAMENTE, NA INTERNET**

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra e cal, de um pavimento, com 8 divisões, 8 vãos e 5 portas, coberta de telha, sita no lugar de Gávea, freguesia de Rebordea, com a área de 108 metros quadrados, confronta pelo Norte e restantes lados com o monte avertentado, tem um recinto com a área de 424 metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 206, com o valor patrimonial de € 108,82.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 01 de Julho de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

"CERVEIRA NOVA"

1.ª publicação - CN - Edição n.º 708, de 20 de Agosto de 2002

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF Viana do Castelo
Serviço de Finanças de Vila Nova de Cerveira

EDITAL

FERNANDO ANTÓNIO PEREIRA PINTO FERREIRA, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Vila Nova de Cerveira, faz saber que, por este Serviço de Finanças, nos termos artigo 248° do Código de Processo Civil e em conformidade com o determinado no artigo 3° do Dec.- Lei n.° 34.565 de 2 de Maio de 1 945 e para efeitos do estatuído no artigo 116° do Código de Registo Predial, correm éditos citando incertos para, no prazo de 60 dias a contar da segunda e última publicação deste edital no jornal "Cerveira Nova", findos os trinta dias da dilação, para apresentarem neste serviço de finanças reclamação devidamente fundamentada, caso se acharem com direito de propriedade ao prédio a seguir indicado.

PRÉDIO

Casa de habitação construída a pedra, tijolo e cimento, sita no lugar de Chão de Ilhases, freguesia de Loivo, com a área de 100 metros quadrados e logradouro de 1600 m2, de um pavimento, coberta a telha mourisca, com 6 divisões, confronta pelo Norte e restantes lados com o monte baldio. Tem uma dependência destinada a arrumação, inscrita na matriz predial urbana da referida freguesia sob o artigo 356, com o valor patrimonial de € 5952,65.

Decorrido o prazo acima referido sem que alguém tenha apresentado reclamação, será lavrado, neste serviço de finanças, o auto a que se refere o segundo parágrafo do já citado artigo 3.º do Dec.- Lei n.° 34.565, sendo em seguida requerido o registo da propriedade a favor do Estado Português na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Serviço de Finanças do Concelho de
Vila Nova de Cerveira, 02 de Agosto de 2002.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) - Fernando António Pereira Pinto Ferreira

DOCUMENTOS CERVEIRENSES

A INDÚSTRIA DE FUNCIONAMENTO HIDRÁULICO AO LONGO DOS SÉCULOS

"FREGUESIA DE CANDEMIL - I"

Já lá vão uns anos quando escrevi um texto que, por julgar pertinente, achei por bem transcreve-lo uma vez que, tal inspiração foi motivada aquando buscava os exemplares que dão origem ao título deste trabalho.

CANDEMIL e CORNES

(. . .beleza natural, por descobrir . . . por explorar!

Tenho como passatempo ou ocupação do meu, exíguo tempo livre, a busca do natural e a pesquisa dos feitos e factos do passado. Isto, talvez já o tenha dito ou escrito mais vezes, mas enfim, um pouco de superfluidade de vez em quando também faz falta!

Assim, nesta missão que a mente me incumbe, verifiquei, que se seguirmos a ordem alfabética do nome das freguesias do nosso concelho, verificamos que as de Candemil e Cornes estão de mãos dadas, como também estão, nas suas belezas naturais!

Se eu fosse poeta refugiar-me-ia na densa floresta destas freguesias, local aprazível, quanto a mim, para inspiração e relaxamento físico e mental!

Deixei a estrada de alcatrão, que divide a freguesia de Candemil, desci por um caminho inicialmente pavimentado com calçada à portuguesa e, um pouco mais abaixo, de terra batida que, segundo me parece, com o seu alargamento ainda a cheirar a recente; na companhia do Autarca máximo da freguesia, o qual, gentilmente me ia mostrar aquilo que eu pretendia encontrar.

Aquela agigantada mancha florestal, talvez existente pelo motivo de há cerca de três décadas ter sido abandonado o cultivo dos terrenos, uma vez que os seus proprietários ou rendeiros emigraram originando o crescimento transformando-as em enormes árvores que embelezam e emolduram com a sua frondosa vegetação aquela deslumbrante paisagem que a natureza nos oferece, não esquecendo o chilrear da passarada que tanto delicia a nossa sensibilidade auditiva.

Já lá fui mais vezes, . . .sim, já por lá dei uns trambolhões, devido à crassidão da vegetação mais pequena, que nos prende os movimentos e, por muito ágil que se queira ser, temos que nos estender ao comprido, embora tudo faça parte da aventura.

Cada passo que se dá, o panorama e a beleza natural que nos rodeia são diferentes, são de um colorido inefável e discrepante, o que acontece pela Primavera, minha estação predilecta, não olvidando o sussurrar lânguido com que deslizam as águas que, de diversos pontos aparecem para, vertente abaixo, deslizarem languidamente rumo ao nosso Rio Minho.

Também as ruínas dos velhos moinhos, das velhas azenhas e dos velhos muros que ainda seguram as terras dos pequenos socalcos, todas estas velhices que refiro, são, como é evidente, em granito envolto em verde musgo, diferente daquele que é habitual ver, pois é mais felpudo, talvez originado pela sombra e humidade ali abundante.

Um fotógrafo que passe neste local, irresistivelmente gastaria os seus filmes em toda esta deslumbrante beleza que referi!

Porque não, quem de direito, conseguir dar vida a tão belo e deslumbrante local que, de certeza, seria bom para estas freguesias, que tão pobres, esquecidas e subdesenvolvidas estão, podendo assim, implementá-las turisticamente (que tanta falta lhes fazia) criando postos de trabalho, evitando assim o seu despovoamento, tal como acontece às aldeias do interior?

Na revista Flama nº 1297, de 12.01.1973, num artigo intitulado: *"CERVEIRA: Um Oásis Nasce no Minho"*, diz-nos: *"que já chamaram a Vila Nova de Cerveira uma fábrica de turismo parada. E com inteira razão. Que faz pena. Dispondo de excelentes condições naturais, estando muito bem situada, V. N. Cerveira não foi ainda capaz de aproveitar as vantagens de que desfruta e de preparar-se para entrar na competição de vida ou de morte que se oferece a muitas terras e que nem sempre é aceite. Ora o que sucede actualmente é que a vila está, pela força das circunstâncias, numa encruzilhada. Se conseguir avançar para o bom lado, tudo se transformará rapidamente, quase como num conto de fadas. ... ".*

Com este texto de Pinto Garcia, passados que vão cerca de três décadas, parece não ter sido demais o que mudou pelas freguesias, muito havendo por fazer, pelo que, aqui fica mais uma sugestão amiga, para que quem queira pegar nela possa fazer algo de proveitoso para o nosso apaixonante concelho.

E assim, passo a dar conhecimento das indústrias de funcionamento hidráulico existentes na freguesia de Candemil, cujo levantamento efectuado, teve como colaboradores a quem, desde já, ficam vincados os meus sinceros agradecimentos: Diogo Fernandes, Raul Costa, Miguel Duro, Virgílio Antunes, o malogrado Félix Manuel Barros e aos irmãos Dantas.

Nº 1 - "MOINHO DO CRASTO / 1"

- Proprietários: José Francisco de Barros e outros; Artº Pred. Urbano nº 77.

Localização da indústria de moagem: lugar de Crasto - Candemil; tem a área exterior de 14.80 m2, em paredes de xisto; de uma mó com o diâmetro de 00.80 m; a sua cobertura era de duas águas construída de madeira e telha; a água que provém do riacho do Crasto, o qual no verão chega a secar, era conduzida através de um rego térreo, que em certas zonas tinha um muro construído em xisto, que lhe servia de suporte e, na queda final em rego de granito, fechado, em forma redonda. Esta indústria construída no ano de 1891, conforme consta na gravação em baixo relevo existente na toça da porta, encontra-se em estado de ruína e abandonada a partir do ano de 1978.

Nº 2 - "MOINHO DO CRASTO / 2"

- Proprietários: Benvinda Rosa Loureiro e outros; Artigo Pred. Urbano nº 76.

Localização da Indústria de moagem: lugar do Crasto - Candemil; tem a área exterior de 15.00 m2, em paredes de granito; de uma mó com o diâmetro de 00.75 m; a sua cobertura foi de duas águas em madeira e telha; a água proveniente do regueiro do Crasto, era conduzida através de um rego térreo e na queda final em rego de granito, fechado, em forma redonda. Esta indústria encontra-se totalmente destruída e abandonada desde o ano de 1976.

MAGALHÃES COSTA / 1998

A MINHA HUMILDE HOMENAGEM

Morreu a mulher, ou aliás talvez tenha morrido a minha segunda mãe, ela foi: Maria das Dores Fernandes, natural de Campos de onde eu sou também natural, a ela devo algo do que hoje sou com 65 anos de idade, quando no princípio dos anos cinquenta com apenas 13 anos e por em casa dos meus pais apenas existir uma mão vazia e outra cheia de nada, fui para a casa desta família, que muito me ensinaram até por volta dos 17 anos que foi quando vim para Lisboa. Por motivos que não vou agora mencionar, não me foi possível estar presente no funeral, por este meio apresento à família enlutada respeitosas condolências.

DORES; LÁ ONDE ESTIVER QUE DEUS A GUARDE, ATÉ SEMPRE.

Laranjeiro, Julho de 2002

Adélio Carlos Borges Alves

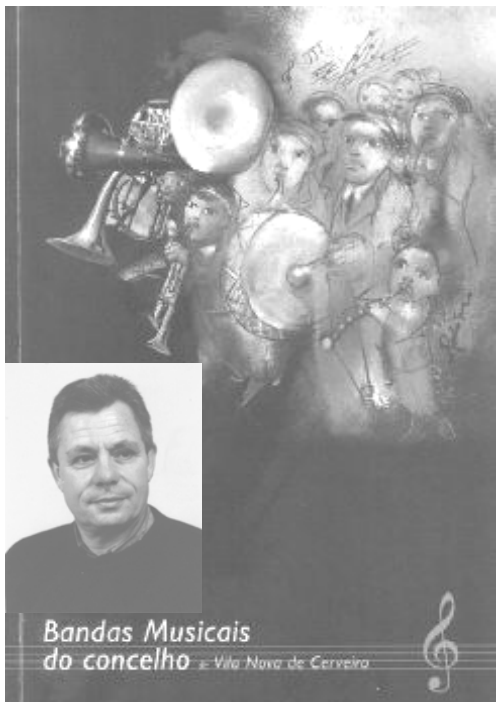
"BANDAS MUSICAIS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA" UM LIVRO DA AUTORIA DE CONSTANTINO JOÃO MAGALHÃES COSTA, APRECIADO COLABORADOR DO JORNAL "CERVEIRA NOVA"

Numa edição da Comissão de Festas em honra de S. Roque das Cortes, do ano 2002, foi apresentado, recentemente, e já se encontra à venda, o livro "Bandas Musicais do Concelho de Vila Nova de Cerveira".

É autor da obra, que é um excelente documento de pesquisa, o apreciado colaborador do Jornal "Cerveira Nova", Constantino João Magalhães Costa (Magalhães Costa).

O livro, além de apresentar o historial de nove bandas de música que existiram no concelho de Vila Nova de Cerveira, ainda dá nota dos oito músicos profissionais cerveirenses que foram figuras de destaque em diversas bandas do País e dos «Coretos e Palcos/ Palanques do Concelho».

Dadas as suas características locais, "Bandas Musicais do Concelho de Vila Nova de Cerveira", é um livro a não perder.



A CERVEIRENSE ADELAIDE GRAÇA APRESENTOU "NO VÃO DA AUDÊNCIA" MAIS UM LIVRO DE QUE É AUTORA

No Auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, no dia 27 de Julho, a cerveirense Adelaide Graça, natural e residente na freguesia de Campos, apresentou, "No Vão da Ausência", mais um livro de que é autora.

Com prefácio de Alberto de Abreu, e capa de José Rodrigues, o livro "No Vão da Ausência" foi editado por Edições APPACDM de Braga.

Mais um livro de poesia com a inspirada marca da cerveirense Adelaide Graça.

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Dias 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro
SCOOBY - DOO
(Maiores de 6 anos)

Dias 6, 7 e 8 de Setembro
SPIRIT - ESPÍRITO SELVAGEM
(Maiores de 6 anos)

Dias 13, 14 e 15 de Setembro
A COISA MAIS DOCE
(Maiores de 12 anos)

Dias 20, 21 e 22 de Setembro
CRIMES CALCULADOS
(Maiores de 12 anos)

Horário: Sextas, Sábados e Domingos: 22h00

www.cerveiranova.pt

SEGUROS
TODOS OS RAMOS
EDUARDO CALDAS
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VNCERVEIRA
Telef./Fax: 251 794 762
E-mail: eduardocaldas@sapo.pt

VENDE-SE EM COVAS
QUINTA C/CASA EM PEDRA E 6.000 m² DE TERRENO
Contacto:
Telem.: 967 278 948

Espaço Desportivo

MOTOCICLISTAS CERVEIRENSES NA XXI CONCENTRAÇÃO DE MOTOS DE FARO

Cerca de duas dezenas de motards do concelho de Vila Nova de Cerveira participaram na XXI Concentração de Motas de Faro, que durante quatro dias, em meados do mês de Julho, decorreu no Pinhal de Vale das Almas, em terras algarvias, perto da praia de Faro.

Mais de 30 mil motociclistas de Portugal e de Espanha participaram na concentração.

CORPOS DIRECTIVOS DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPOS PARA A ÉPOCA 2002/2003

Os novos corpos sociais da Associação Desportiva de Campos, para a época 2002/2003, são os seguintes:

DIRECÇÃO: presidente - Rui Manuel Esteves; vices-presidentes - Paulo Jorge da Purificação, Alberto Correia Marinho, Jorge Paulo Alves, Jean Jacques Gonçalves e Alberto Braga Costa; secretário-geral - Vítor Elias Domingues; tesoureiro - Alexandre Joaquim; e relações públicas - Diamantino da Graça Fernandes.

ASSEMBLEIA GERAL: presidente - Imércio Lima Hilário; secretários - Luís Filipe Hilário e Sérgio Marinho Fernandes.

CONSELHO FISCAL: presidente - Carlos Humberto Fernandes; vogais - Alexandrino da Cunha Pereira e António Garcia Silva.

VETERANOS DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO E DO C.D. DE CERVEIRA DISPUTARAM O TROFÉU MANUEL PUGA

OS DRAGÕES VENCERAM POR 3-2

No dia 3 de Agosto, as equipas de veteranos do Clube Desportivo de Cerveira e do Futebol Clube do Porto defrontaram-se, no Estádio Municipal Rafael Pedreira, em Lovelhe, na disputa do Troféu Manuel Puga.

Presenciado por uma regular assistência, o encontro teve como vencedores os veteranos do Futebol Clube do Porto que derrotaram os veteranos do Clube Desportivo de Cerveira por três bolas a duas.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 3.ª DIVISÃO (SÉRIE A)

CERVEIRA - MARINHAS EM 25 DE AGOSTO

O Clube Desportivo de Cerveira vai fazer a sua estreia no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (série A) no dia 25 de Agosto.

É no jogo referente à 1.ª jornada e o encontro realiza-se, às 17 horas, no Estádio Municipal Rafael Pedreira, no qual o Clube Desportivo de Cerveira vai defrontar o Marinhas.

GUIMARÃES (JUNIORES), 0 CERVEIRA (SENIORES), 0

Num encontro realizado no Campo da Unidade (complexo desportivo do Guimarães), frente à equipa de juniores do Vitória de Guimarães, o conjunto sénior do Clube Desportivo de Cerveira empatou a zero golos.

CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA DA A. FUTEBOL DE VIANA DO CASTELO

PROCESSO DISCIPLINAR N.º 22/01/02
JOGO: "MELGACENSE/CERVEIRA"
ARGUIDOS: AMBOS OS CLUBES

Instaurou-se Processo Disciplinar ao jogo disputado entre o Sport Clube Melgacense e o Clube Desportivo de Cerveira, efectuado no dia 3 de Março de 2002, a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Honra da Associação de Futebol de Viana do Castelo, pelo facto de a equipa de arbitragem ter sido alvo da ira de vários adeptos de ambos os clubes com o arremesso de várias latas, moedas e cuspidelas quando se dirigiam para o túnel de acesso aos balneários.

Foi deduzida a acusação contra ambos os clubes.

Os clubes arguidos não apresentaram contestação.

Deste modo, julgamos procedente as acusações formuladas e por violação do disposto no n.º 1 do artigo 156.º do Regulamento Disciplinar são condenados os clubes arguidos nas seguintes penas:

a) - Multa para cada um dos clubes arguidos de 50 € (cinquenta euros);

b) - Custas do processo a suportar por ambos os clubes em partes iguais.

PROCESSO DISCIPLINAR N.º 37/01/02
JOGO: "ÁGUIAS SOUTO/SOPO
ARGUIDO: CLUBE DESPORTIVO DE SOPO

Instaurou-se Processo Disciplinar ao Clube Desportivo de Sopo pelo facto de não ter comparecido no encontro que iria disputar contra o Grupo Desportivo Águias do Souto.

O Clube arguido não justificou a sua falta de comparência nos termos legais.

Somente, durante o inquérito veio dizer que tal se deveu à falta de comparência nas suas instalações do autocarro da Câmara Municipal de Cerveira, facto que, por ofício a mesma veio a confirmar.

Deduzida a acusação, não foi a mesma contestada.

Pelo exposto, por infracção ao disposto no artigo 49.º do Regulamento Disciplinar condena-se o Clube arguido nas seguintes penas: a) - derrota por 3-0; b) - multa de 50 €; e c) - custas do processo.

RALLYE VILA NOVA DE CERVEIRA E RALLYE DAS ARTES DURANTE DOIS DIAS

Para o Campeonato Nacional de Ralis-Clássicos e Troféu Regional Ralis-Norte, decorre, durante dois dias (20 e 21 de Agosto), o Rallye Vila Nova de Cerveira e Rallye das Artes.

A organização é do Targa Clube e conta com o patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

CN - Edição n.º 708 - 20/8/02

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

A cargo do Notário Lic. Aníbal Castro da Costa

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada de fls.128, a fls. 129 verso, do livro de notas para "escrituras diversas" n.º 80-D, deste Cartório, **Maria Cândida Roleira Barbosa,** N.I.F. 175720789 e marido **Crispim Augusto Ramalho Araújo,** N.I.F. 136103316, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Cornes e ele da freguesia de Vila Nova de Cerveira, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes na Rua General Carlos Ribeiro, n.º. 6, 2.º frente, Agualva-Cacém; Sintra, **declararam:** que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do **prédio rústico,** composto por terreno de pinhal, com a área de **dois mil e quatrocentos metros quadrados,** sito no lugar de Coutada da Capela, freguesia de **Cornes,** concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho de servidão, do sul com caminho público, do nascente com herdeiros de José Gonçalves Rio e do **poente** com herdeiros de Alfredo Cunha, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante mulher, sob o artigo 930, com o valor patrimonial de **14,65 euros,** e o valor atribuído de **mil setecentos e cinquenta euros**.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo-o adquirido no ano de mil novecentos e setenta e nove por doação verbal feita por Belmira da Natividade de Brito, viúva, residente que foi na referida freguesia de Cornes, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, tem usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida durante mais de VINTE ANOS, lhes facultou a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, que expressamente invocam para efeitos de Registo Predial, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, esta forma de aquisição.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, nove de Agosto de dois mil e dois.

A Ajudante,
a) - Maria José Arezes Lima de Carvalho

CERVANTEX
ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Centro Comercial Ilha dos Amores
Praça D. Dinis, Lojas 7 e 8

VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 794 892

VENDA E INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE ANTENAS

TV - VÍDEO - DVD
AUTO-RÁDIOS - HI-FI

PROMOÇÕES E DESCONTOS ESPECIAIS TODO O ANO

TODA A GAMA DE ENCASTRÁVEIS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

VENDAS A PRESTAÇÕES

AGENTES OFICIAIS TV CABO